

ENTRE O PERCEPTÍVEL E O REAL: IMAGEM CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES

Evandro Souza*

Fabício Sousa Simões**

Atualmente as relações com o corpo são amplamente influenciadas por diversos fatores socioculturais. Estes fatores conduzem homens e mulheres a apresentarem um conjunto de preocupações e insatisfações com a imagem corporal, influenciando diretamente a busca pela melhor aparência física. Em específico na mulher, a imagem corporal envolve um complexo emaranhado de fatores psicossocioculturais, biológicos e principalmente históricos que determinam subjetivamente como ela se vê e acredita que é vista. Onde a relação entre o perceptível e o real da imagem corporal traz para as mulheres uma segmentação de um modelo ideal e padronizado por uma sociedade conduzida por aspectos estéticos propagados na mídia nem sempre em consonância com sua saúde e conseqüente qualidade de vida. O objetivo desse trabalho de pesquisa foi identificar a relação entre a imagem corporal e a qualidade de vida de mulheres que praticam exercícios resistidos em uma academia no município de Santo Antônio de Jesus - BA. A pesquisa se caracterizou como descritiva quantiqualitativa e a análise da percepção da imagem corporal realizada utilizando-se do questionário de Imagem Corporal *Body Checking Questionnaire* (BCQ) (CAMPANA ANNB. Tradução, adaptação transcultural e validação do "Body Image Avoidance Questionnaire (BIAQ)" e do "Body Checking Questionnaire (BCQ)" para a língua portuguesa no Brasil [mestrado]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas;2007.) e para avaliar o nível de qualidade de vida da amostra foi utilizado o SF-36 (CICONELLI RM, FERRAZ MB, SANTOS W, MEINÃO I, QUARESMA MR: Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). Rev Bras Reumatol 39:143-50,1999.). Ainda foram coletados indicadores antropométricos como: massa corporal, altura, circunferência de cintura e circunferência de quadril segundo normas padronizadas (APPLIED BODY COMPOSITION ASSESSMENT, página 82 ed.human kinetics,1996.). A amostra foi identificada por mulheres com idade entre 20 a 40 anos com valor médio de 29,10±7,25 anos, massa corporal com valores entre 51 e 78 kg e valor médio de 64,19±8,88, circunferência de cintura e quadril com valores mínimos de: 64 e 90 cm e máximos de 97 e 116 cm respectivamente. E suas médias apresentando 81,05±8,89cm e 97,86±7,02cm respectivos. Quando avaliados o índice de massa corporal (IMC) e a relação cintura quadril (RCQ) os valores demonstraram 61,90% da amostra com peso ideal (IMC), porém, 71,44% acima do ponto de corte para fatores de risco coronarianos. Onde 47,61% das pesquisadas apresentaram na classificação do IMC pesos ideal e concomitantemente identificadas dentro da faixa de risco (classificado como alto e muito alto) para a RCQ. Na aplicação do questionário referente à imagem corporal (BCQ) quanto à análise da observação do corpo pelos próprios sujeito da pesquisa, além da auto checagem por meio da medição de partes do corpo, as comparações entre o corpo das mulheres pertencentes à amostra e os corpos dos outros e a busca por informações perceptivas do seu estado corporal, diante de uma análise inicial dos dados coletados, apresenta um maior percentual de respostas ao questionário aplicadas relacionadas as respostas: nunca (29,33%), raramente (23,41%), as vezes (18,66%), frequentemente (15,08%) e muito frequentemente (13,5%).

Palavras-chave: Qualidade de vida. Imagem Corporal. Indicadores Antropométricos. Mulheres.

*Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza – FAMAM – email: evandro_souza@hotmail.com.

**Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza FAMAM – email: proffabriciosimoes@gmail.com.